

# PROVA “MAIORES DE 23 ANOS – 2011”

## Prova Escrita de Avaliação de Capacidade

15 de Junho de 2011

### Observações

- A prova foi concebida para duas horas e trinta minutos;
- A prova é composta por 4 grupos, valendo 5 valores cada;
- Responda aos 4 grupos pela ordem que achar preferível;
- Responda, contudo, a cada grupo numa folha de teste separada;
- Caso considere conveniente, estructure um esquema de resposta para cada questão e só depois inicie a respectiva redacção;
- Sempre que a elaboração das respostas exija a realização de cálculos, indique estes cálculos e a respectiva justificação;
- Tenha em atenção que uma caligrafia menos perceptível prejudicará a avaliação da sua prova.

### Grupo I

1. Considere, em hipótese apenas, a empresa AIRHERMANOS, companhia aérea que faz a ligação Lisboa - Madrid, ida e volta, e que dispõe de um aparelho para essa rota com capacidade para 300 lugares. Cada viagem custa a cada passageiro 120 Euros e, regra geral, o avião fica completamente cheio.

Cada uma destas viagens (Lisboa – Madrid - Lisboa) permite à empresa obter um ganho operacional simples (proveitos – custos) de 16.000 Euros, sendo que todos os custos são fixos e correspondem à seguinte repartição, em termos percentuais, face ao valor total de custos:

<b>Tipo de Serviço e/ou Fornecimento</b>	<b>Peso Percentual no Custo Total</b>
Pessoal	40 %
Combustíveis	25 %
<i>Catering</i>	18 %
Outros	17 %

1. a) Mantendo todo o resto constante ou irrelevante, imagine que a companhia aérea decide acabar com o *catering* e endossar a benefício do passageiro toda a poupança assim gerada. Quanto passará a custar a viagem, Lisboa - Madrid – Lisboa, a cada passageiro? (1,25 valores)
1. b) Com base numa projecção de que a empresa apenas passará a ocupar, em média, 40% do total de lugares no avião, encontre o novo valor a pagar por cada passageiro a partir do qual a empresa tenha algum ganho operacional simples, mantendo o serviço de *catering* fora da oferta da empresa. (1,25 valores)
2. Segundo notícias recentes a bactéria E - Coli tem provocado um grande abaixamento no consumo e na venda de produtos hortícolas frescos em vários países da Europa, incluindo Portugal, gerando em alguns empresários do sector enorme apreensão.
  2. a) Na sua opinião, quais os factores determinantes a ter em conta quando se inicia e desenvolve um negócio do ramo alimentar, como este, de produtos hortícolas frescos? Justifique. (1,25 valores)
  2. b) Perante a onda de receios, com evidentes efeitos negativos no negócio, como esta que se está a viver com a bactéria E-Coli, quais deveriam ser, na sua opinião, as iniciativas e medidas que os empresários do sector poderiam e/ou deveriam empreender? (1,25 valores)

## Grupo II

“Mais ou menos desde o início do novo século, Portugal tem vindo a perder terreno e a acumular desequilíbrios que ameaçam a sustentabilidade do padrão de vida a que se habitou” (Vítor Bento *in* “Perceber a crise para encontrar o caminho”, 2009).

1. Explique em que consistem estes desequilíbrios e identifique os principais factores que justificam esta evolução desfavorável. (2,5 valores)
2. Exponha de uma forma sucinta as vias que se apresentam à economia portuguesa para ultrapassar a actual crise. (2,5 valores)

## Grupo III

Leia com atenção o seguinte texto:

“Custo de vida, serviços de saúde e lares, condições de vida e zonas habitacionais, pobreza intergeracional, desemprego e burocracia. Estas são as questões relacionadas com a pobreza e exclusão social que mais afectam as vidas dos inquiridos num estudo encomendado em 2010, Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, pelo Parlamento Europeu. Este estudo surge da necessidade em diagnosticar esta problemática, já que cerca de 84 milhões de europeus vivem em risco de pobreza. A investigação revela uma população que se sente ignorada pela sociedade no seu conjunto. É também um testemunho de que o problema da pobreza e da inclusão social na União Europeia está longe de ser resolvido e representa um desafio às autoridades nacionais e locais, às instituições privadas de solidariedade social e também às empresas. Estas, sendo baluartes importantes da vida social, não podem ficar indiferentes a estas situações”. (adaptado do *Jornal Expresso*, 28 de Maio de 2011)

1. Comente este texto tendo em consideração o contexto actual da sociedade portuguesa relativamente ao problema da pobreza e exclusão social. (2,5 valores)
2. De que forma as iniciativas do sector privado podem ajudar a estimular o empreendedorismo entre os mais desfavorecidos e, conseqüentemente, a promover a inclusão social. (2,5 valores)

## Grupo IV

1. O detentor de um capital  $K$  resolveu aplicar uma fracção desse capital de forma diversificada. Assim, aplicou dois terços de metade desse capital em Obrigações “O”, dois terços de um quarto em Acções “A” e 25% num Fundo de Investimento “F”.
  - 1.a) Calcule a percentagem do capital “K” que não foi aplicada. (1,5 valores)
  - 1.b) Sabendo que no final de um ano, as Obrigações “O”, as Acções “A” e o Fundo de Investimento “F” apresentaram uma rentabilidade de 3%, 6% e 8%, respectivamente, o que elevou o valor do capital inicial  $K$  para um valor  $K'$  igual a 20.800 EUR, calcule o valor do capital inicial  $K$ . (1,5 valores)
2. Sabendo que um terreno rectangular tem de área  $1600 \text{ m}^2$  e de perímetro 200 m, determine quanto medem os lados do rectângulo. (2 valores)